

QUASE COBERTA A QUOTA DE ASSINATURAS DO ESTADO DO RIO POR UM PACTO DE PAZ

O Movimento Fluminense dos Partidários da Paz vem se distinguindo sensivelmente, nestes últimos tempos, na campanha de assinaturas em prol de um pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Conforme nossa reportagem apurou, a quota atribuída àquela organização, que é de 400.000, está quase coberta, já tendo atingido a 97,7% da mesma.

Cumprindo as resoluções da Conferência Continental da Paz, o dia 8, dia da Jornada da Paz, foi comemorado em vários municípios do Estado, sendo realizado um grande comício em Friburgo, com mais de mil pessoas e que foi irradiado pela estação Rádio Friburguense para todo o norte do Estado, um ato solene no Teatro Municipal de Niterói, de que já publicamos reportagem dias atrás, a inauguração da nova sede do Movimento Iguacuano dos Partidários da Paz e outros atos, sendo coletadas no período da Jornada da Paz 33.375 assinaturas ao apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, o que eleva para 389.804 o total das assinaturas coletadas no território fluminense.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Quinta-feira, 15 de Maio de 1952 — N.º 1053

Pedida, na Câmara Municipal, Liberdade para Obdulio Barthe

(Ler na 3a. página «Na Câmara do Distrito»)



Afirma o comandante Coelho Rodrigues:

Interesses Anti-Nacionais Impedem A Solução do Problema do Petróleo

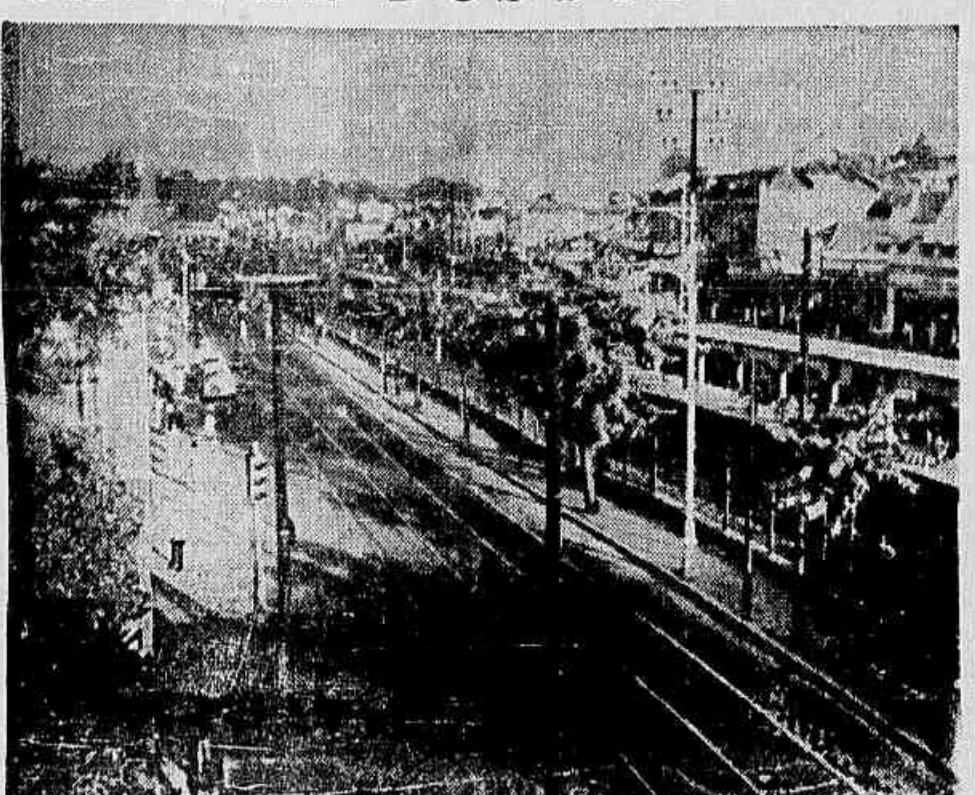
"Devemos estar prevenidos contra as manobras dos trustes", declara, ainda, o ex-parlamentar — Falta de capital e de técnicos, argumento entregista

EM PLENA CALMARIA
Da Barra da Tijuca . . .



Chateaubriand (entusiasmado, para o gringo) Vai ser um furo formidável!

MEYER,
CAPITAL DOS SUBURBIOS



O Meyer é a capital dos subúrbios da Central. Com perto de trezentos mil habitantes, com sua vida comercial própria, com suas indústrias, com seus edifícios, o Meyer pode ser comparado a uma capital do Estado. Mas, apesar de seu aspecto progressista, de movimento intenso de suas ruas, o Meyer é um dos subúrbios cariocas onde os problemas mais agudos permanecem insolúveis durante anos inteiros, desafiando os profetas que se sucedem, indiferentes, incapazes. Sobre o populoso subúrbio permanecem, no próximo domingo, em nosso Suplemento, detalhada reportagem.

GROSSA MARMELADA ENTRE A LIGHT E A PREFEITURA

DIVERSAS FAMÍLIAS E FIRMAS COMERCIAIS DESPEJADAS PARA SATISFAZER OS INTERESSES DA TELEFÔNICA — DHEIRO CORRENDO A RÔDO NOS BOLSOS DOS FELIZARDOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — PROTESTAM AS VITIMAS DE MAIS ESSE ESBOLHO QUE COMEÇOU COM MENDES DE MORAIS E CONTINUA COM VITAL

A Companhia Telefônica está despejando as famílias e comerciantes dos prédios de ns. 39 a 53 da Praça da Independência. Cinco firmas e numerosas famílias já foram desalojadas do prédio n.º 39, estando os ocupantes dos demais com prazo de mudança até o final do mês. O despejo está sendo feito sob alegação de melhoramentos da Agência Telefônica da Praça da Independência, que, como fomos informados, será instalada em um grande edifício, a ser construído no lugar dos atuais.

Stá as seguintes as firmas despejadas: Fábrica de Capas de propriedade do sr. Joel Boknam; Joalheria «Angelo» da firma Leonor Simeões; S. A. Fábrica Camelo de Calçados (filial n.º 6); Livraria Rafael, onde também funcionava a representação do jornal «Nossa Voz de São Paulo», propriedade do sr. Rafael Perecamis; «A Moda Inglesa», Fábrica de Capas e Alfaiataria, do sr. Mauricio Goldberg. E uma família com quatorze pessoas que habitava o sobrado.

NEGOCIADA ESCANDALOSA

Diferentemente do que tem noticiado vários jornais, que procuram apresentar o

despejo como benefício medida da Telefônica, envolve o mesmo mais uma escandalosa negociação da Prefeitura com a Light. Ontem, no momento em que estavam sendo retirados objetos e móveis das casas, IMPRENSA POPULAR esteve em palestra com vários comerciantes atingidos, recolhendo os mesmos dados que revelam a trama firmada pelo sr. Mendes de Moraes, que culminou com o violento despejo, de quinze pessoas.

Alegando a construção da Avenida Diagonal, a Prefeitura indeferiu o requerimento do sr. Afonso Antunes Garcia, proprietário do prédio n.º 39, que pretendia construir ali um edifício de apartamentos. Isto foi em 1943, época em que, ainda sob pretexto da construção da Avenida Diagonal, o pre-

despejo foi aprovado em 700 mil cruzados. Durante algum tempo, apesar da ameaça de desapropriação feita pela Prefeitura, não se faleu mais nisso. Em 1946 voltou a Prefeitura a avaliar o prédio, desta vez em 8 milhões de cruzados, sendo pouco depois realizada sua desapropriação. Em 1950, porém, o sr. Mendes de Moraes, sem consultar a Câmara, decretava sua venda à Companhia Telefônica, pela irrisória quantia de 1.900.000 de cruzados.

Alegando a construção da Avenida Diagonal, a Prefeitura indeferiu o requerimento do sr. Afonso Antunes Garcia, proprietário do prédio n.º 39, que pretendia construir ali um edifício de apartamentos. Isto foi em 1943, época em que, ainda sob pretexto da construção da Avenida Diagonal, o pre-

futura tratou de esconder a venda do prédio desapropriado até do conhecimento dos seus inquilinos. Desse modo não mais se falou na Avenida Diagonal, esquecida, assim, para atender a Telefônica, que igualmente traçava a futura expulsão dos comerciantes e famílias ali estabelecidos.

Igual transação foi realizada com os prédios 43, 47, 49, 51 e 53. O 43 foi barganha pela Prefeitura à Telefônica, ainda por decreto do sr. Mendes de Moraes,

Procurando conservar sua negociação em sigilo, a Pre-

feitura tratou de esconder a venda do prédio desapropriado até do conhecimento dos seus inquilinos. Desse modo não mais se falou na Avenida Diagonal, esquecida, assim, para atender a Telefônica, que igualmente traçava a futura expulsão dos comerciantes e famílias ali estabelecidos.

Igual transação foi realizada com os prédios 43, 47, 49, 51 e 53. O 43 foi barganha pela Prefeitura à Telefônica, ainda por decreto do sr. Mendes de Moraes,

Conclui na 8a. página

Relações Comerciais Do Japão Com a URSS E a China Popular

TOQUIO, 14 (Tass) — Realizou-se nesta cidade uma conferência para tratar do problema das relações comerciais com a URSS e a República Popular da China. A Conferência foi patrocinada pela associação nipo-soviética e contou com a

participação de partidos políticos e de vinte importantes empresas. Os participantes manifestaram-se pela adançada das leis discriminativas no esfera do comércio e pelo rápido restabelecimento de relações comerciais com a URSS e a República Popular da China.



Erico Veríssimo, um traço de Brandão

ERICO VERÍSSIMO CONDENA A GUERRA BACTERIOLÓGICA

«ASSASSINIO COVARDE E CRUDELISSIMO», OPINA O DR. TELMO VERGARA, PROCURADOR DO ESTADO DO R. G. DO SUL — ESTIGMATIZADA TAMBÉM A MONSTRUOSA ARMA PELO MINISTRO MOISÉS VELINHO, DO TRIBUNAL DE CONTAS

A denúncia sobre o emprêgo pelos americanos da arma bacteriológica contra a Coréia e a China, vem encher de horror e indignação todas as pessoas de bom. Trata-se de um dos mais hediondos crimes jamais praticados em quaisquer guerras. Ainda há poucos dias publicamos um documento, firmado por personalidades de diferentes partidos políticos, de crenças religiosas diversas, entre os quais médicos, deputados e vereadores, jornalistas e juízes, todos condenando veementemente a utilização dos meios bacteriológicos, categoricamente proibidos pelo Protocolo de Genebra.

Jornais de Porto Alegre, aqui recém-chegados, trazem entrevistas com várias personalidades gaúchas, que juntam o seu protesto ao clamor contra a guerra bacteriológica. O escritor Erico Veríssimo, por exemplo, entrevistado pela TRIBUNA, declarou:

— Sou pela interdição imediata da arma bacteriológica, pois sou pela interdição de todas as armas, desde o fuzil mais simples à bomba de hidrogênio. Numa palavra, sou pela paz.

Abordado sobre o mesmo assunto, o dr. Telmo Vergara, procurador do Estado, junto ao Tribunal de Contas da R. G. do Sul, assim se expressou:

— A arma bacteriológica, jeto suave de expressar assassinio covarde e crudelíssimo, deve ser entendida como pensamento louco do sábio endoidado pela «surnenage» do laboratório. Seja qual for o inimigo, a arma bacteriológica deve ser interditada.

Ainda no Tribunal de Contas o repórter ouviu o ministro Moisés Velinho, que proferiu as seguintes palavras:

— O ideal seria a abolição de todos os meios de morte, sejam eles quais forem, e sem distinguir entre os que matam o corpo e os que matam o espírito pela destruição da liberdade. Mas enquanto esperamos por esse dia, a nossa condenação está na razão direta do grau de destruição dos instrumentos com que os homens se matam uns aos outros. Daí, naturalmente, o horror que nos causa a hipótese de que tenham usado a arma bacteriológica.



Numerosas senhoras, que não, em nossa redação, falavam na reportagem, após a manifestação contra a carestia

PASSEATA E CONCENTRAÇÃO DE MULHERES NO CATETE

GETÚLIO TEVE MÉDO DE DAR AS CARAS — GRANDE APOIO POPULAR ÀS MANIFESTANTES — VAIADOS OS POLICIAIS QUE INULTIMENTE TENTARAM DISSOLVER A PASSEATA — Revestiu-se do maior êxito a concentração de ontem de protesto contra a carestia,

programada pela Associação Feminina do Distrito Federal, em frente ao Palácio do

Catete. Apesar dos obstáculos criados pela Secretaria do Palácio e das ameaças de violências policiais,

as manifestantes conseguiram plenamente seu objetivo, realizando, ainda, uma brilhante passeata.

A hora marcada, às 15 horas, já grande número de senhoras se encontrava no local, ostentando numerosos cartazes e faixas de protesto contra a desventura.

NAO CONHECIA AFRAÍNIO

Ouvindo a reportagem fez ligeiras declarações, entre as quais a de nunca conhecer o bancário Afraíni.

Negou-se, entretanto, a falar qualquer referência ao namorado de Marina, tida como «pivot» do

crime e que, segundo foi divulgado, teria sido morto.

deu, então, que «o presidente não dá mais audiência pública». Diante disso, a comissão fez-lhe entrega dos documentos, apesar de sua recusa em aceitá-los.

Em seguida, foi-lhe exigido que Getúlio cumprisse as promessas feitas por ocasião das eleições, tendo o secretário afirmado que transmitiria as reclamações.

APOIO POPULAR

A permanência das senhoras

Conclui na 8a. página

Chegando a este capital, o tenente dirigiu-se imediatamente ao Ministério da Aeronáutica em carro desguulado. Ministro, demorando-se no meio hora. A seguir recorreu-se à sua residência.

NAO CONHECIA AFRAÍNIO

Ouvindo a reportagem fez ligeiras declarações, entre as quais a de nunca conhecer o bancário Afraíni.

Negou-se, entretanto, a falar qualquer referência ao namorado de Marina, tida como «pivot» do

crime e que, segundo foi divulgado, teria sido morto.

deu, então, que «o presidente não dá mais audiência pública». Diante disso, a comissão fez-lhe entrega dos documentos, apesar de sua recusa em aceitá-los.

Em seguida, foi-lhe exigido que Getúlio cumprisse as promessas feitas por ocasião das eleições, tendo o secretário afirmado que transmitiria as reclamações.

APOIO POPULAR

A permanência das senhoras

Conclui na 8a. página

NOTICIARIO NA QUARTA PÁGINA

Entregarão ao Sr. Getúlio Vargas o substitutivo Licio Hauer — Resoluções da grande assembleia de anteontem

NOTICIARIO NA QUARTA PÁGINA

Interesses Anti-Nacionais Impedem A Solução do Problema do Petróleo

Integra da entrevista do Comandante Coelho Rodrigues

A imprensa alugada aos Estados já não está satisfeita com o projeto entregulado à Petrobrás, ora em regime de urgência na Câmara dos Deputados. Aclamam os jornais a elas vinculados que se muito pouco o que o governo promete dar, de mão beijada, aos monopólios americanos da indústria petrolífera. Ainda ontem, o Correio da Manhã, em gorda matéria paga inscrita na primeira página, sustentava a necessidade de se assegurar o funcionamento de quatro companhias estrangeiras, ao lado da "sociedade mista" preconizada pelo Catete.

Argumenta o órgão da Avenida Gomes Freire com a falta de capacidade de nossos recursos técnicos. Tudo bem ajustado numa trama vergonhosa e deslavada contra os maiores interesses do país, cuja emancipação econômica se encontra intimamente ligada à solução do problema do ouro-negro.

FALA O COMANDANTE COELHO RODRIGUES

A propósito, ouvimos o comandante Ilévelha Coelho Rodrigues, técnico dos mais entusiastas no assunto e um dos dirigentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. O antigo parlamentar discorreu longamente sobre a questão, tendo rebatido os argumentos, sem nenhuma base, conforme saiu, de quantos, divulgados, fizeram o sr. Glycon de Paiva, elevado prego de uma petição no Amazonas, que, atingindo à profundidade de quatro mil metros, salu a 4000 metros públicos por vinte e cinco milhões de cruzeiros, sem que se achasse petróleo.

Quanto não renderia — perguntou agora — a aplicação dessa quantidade em novas perfurações da jazida que já está em regime de lavra na Baía? Basta lembrar que, para dívida dos derrotistas, a jazida petrolífera baniana vai se alargando para o Norte tanto que se estende, no momento, a cento e vinte quilômetros da Cidade de Salvador, quando a previsão dos técnicos, em 1939, pretendia limitá-la aos arredores da Baía de Todos os Santos.

O líder da maioria, defendendo o seu requerimento de urgência para o projeto da Petrobrás, apresentou, como fundamento básico de sua justificativa, a necessidade de explorarmos as jazidas que já

possuímos. Ora, o petróleo da Baía foi recebido pelo nosso governo, com um certo ceticismo que levaria qualquer governo a desrespeitar as reservas do Reconcovado. E quem disse tiver dúvida leia os relatórios dos srs. Otton Leonidas e Oppenheim, do Serviço Geológico do Ministério da Agricultura. O último, por muito tempo, foi considerado como o funcionário mais conhecido do S. G. e sua atuação se exerceu sempre no sentido de negar a existência de petróleo entre nós. Dizia ele, por exemplo, que, admitida a hipótese de localizarmos um precioso combustível, em qualquer região do nosso vasto território, teríamos que arcar, para o seu aproveitamento, com grande despesa em dinheiro, o que só seria viável, se nos pudermos elucidar quanto à forma de obtermos dinheiro para o petróleo...

Os técnicos oficiais ficaram bastante impressionados com a questão financeira, esquadrando-se de que a indústria petrolífera é auto-suficiente. Convém assinalar, a esta altura, a luta travada pelos trutins contra a indústria petrolífera argentina. Declarou, certa vez, o general Mosconi, presidente da «Yacimientos Fiscales», que, por muito tempo, as companhias estrangeiras exploraram mancomunadas, o petróleo em terras platinas, reduzindo o preço da gasolina a fim de provocar o fracasso da empreza nacional. Disso nós temos aqui um espelho com o «Standard Oil» e outras firmas que, ansiosas hoje por nos «ajudar», tencionam nos dar o mesmo tratamento no caso de termos a veleidade de estabelecer o monopólio estatal. E' contra manobras dessa natureza que, desde este instante, devemos estar prevendos.

Mal adiante, disse o comandante Coelho Rodrigues:

— Devemos, portanto, que, na localidade de Pedras, nas proximidades do município de Alagoinhas, se descobriu petróleo a cento e quarenta metros de profundidade. Fazemos, aqui, um confronto com o poço do sr. Glycon de Paiva na Baía do Amazonas. Pausa para meditação...

Fica, portanto, demonstrado que todos os elementos interessados na Petrobrás, inclusive o líder da maioria no Pátria Tiradentes, só vêem obstáculos e tencionam, desse modo, colocar uma vinda ao explorador povo brasileiro.

Já em 1914, Alberto Torres apontava as empresas estrangeiras enquistadas em nosso meio envolvendo acordos fabulosos para o exterior, o que revelava que o progresso observado sómente trazia vantagens para os felizes concessionários...

O presidente e o banco

— Adiantou mais o comandante Coelho Rodrigues:

— No que toca à alegada falta de capital, de nossa parte, é preciso recordar que o presidente da República, no começo deste ano, mostrou que o Banco do Brasil tinha sido sangrado em divisas para satisfazer à remessa, sem nenhum controle, de lucros das empresas estrangeiras. A importância mencionada por S. Excia, era superior a um

bilhão de cruzeiros. As normas adotadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, para autorizar tais remessas, não foram bem especificadas e os responsáveis por tão mal-criada transação no momento receberam uma admiração.

Quanto a esse inquérito a respeito e a nação

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

completado o inquérito

— A 30 de junho próximo deverá ser

Nota InternacionalA Questão da Alemanha

Os governos americano, inglês e francês enviaram nota conjunta de resposta à União Soviética sobre a questão da unificação da Alemanha. Forçados pelos acontecimentos dos últimos dias, demonstrativos de que o povo da Alemanha Ocidental, vigorosamente se opõe à política de guerra de Adenauer e das três potências imperialistas de ocupação, os governos de Washington, Londres e Paris são forçados a expedir tal documento.

A resposta anglo-franco-americana, entretanto, é baseada em sofismas que tentam encobrir o caráter agressivo do Pacto do Atlântico Norte, ao qual os imperialistas pretendem arrastar a Alemanha Ocidental como peça de extrema importância. Assim, a resposta dos imperialistas não ajuda a questões essenciais, como a desmilitarização e denazificação da Alemanha ou à retirada das tropas de ocupação.

Ninguém presta ser um especialista em estudos históricos para saber que depois do esmagamento da Alemanha nazista vários acordos foram firmados pelas potências vitoriosas visando principalmente a desmilitarização da Alemanha, além de medidas complementares no sentido de que a Alemanha jamais voltasse a constituir um perigo para a segurança de seus vizinhos e de todo o mundo. Foi esta a orientação do Tratado Ánlo-Soviético de maio de 1942, bem como do Tratado Franco-Soviético de Mútua Aliança e Assistência, de dezembro de 1944. O Pacto do Atlântico, porém, representa o abandono daquela política de prevenção ante o perigo da remilitarização da Alemanha. Um dos argumentos dos defensores do Pacto do Atlântico é o de que de 1942 até hoje as condições da política internacional muitas se modificaram. Entretanto, as medidas belicistas relacionadas com o rearmamento alemão, que culminaram com as decisões tomadas em Lisboa, são consequência de um longo trabalho.

Com efeito, vem constituindo tarefa sistemática dos belicistas a restauração do militarismo e do nazismo na Alemanha Ocidental, por meio de criação de batalhões de trabalhos, de esforços policiais, da mobilização de quadros da Werhmacht de Hitler e da reabilitação dos criminosos de guerra nazistas. Dezenas de chefes militares nazistas já estão recompensados através de organizações militares camufladas, entre estes os generais Falder, Guideron e Manfeil, célebres criminosos de guerra.

É claro que os americanos e seus cúmplices não confessam que realizam, assim, o rearmamento do militarismo e do fascismo alemão em obediência aos seus planos de guerra. Daí a orientação sofística da nota anglo-francesa americana a Moscou, ontem publicada pelos jornais.

Certo, o rearmamento da Alemanha não tem de comum com a defesa e a segurança da Europa. Hoje, como em 1942 ou 1944, o rearmamento da Alemanha constitui um perigo para os países que têm fronteiras com aquele país e para todo o mundo. O rearmamento da Alemanha não passa de terceiro recurso dos belicistas americanos, ingleses e franceses, que os imperialistas jamais conseguiram disfarçar e que todos os povos repreendem.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA**ATOS DO PREFEITO**

O coronel Dulcicio Cardoso, Secretário Geral de Interior e Segurança, substituto do prefeito, assinou os seguintes decretos: nomeando, de acordo com a Lei 217, para o cargo de ajudante e operador teatral, Valtomiro Lourenço e Oscar Praga; Juilia Teixeira de Moraes, Benedito Almeida dos Santos, Edgar Brito Salvador Ribeiro, para o cargo de trabalhador teatral; Antônio Batista da Costa e Cláudio Augusto Pragibe Mamedes para o cargo de operador técnico teatral; Luiz da Costa Vieira Filho para o mesmo cargo; colocando a disposição do gabinete do prefeito Inácio Lacerda Moura e Dine Gonçalves Sampaio; autorizando e médico Benjamim Vinelli, a ausentear-se do país, pelo prazo de 6 meses, a fim de realizar estudos e observações na Europa, no interesse da organização do Laboratório de Anatomia e Clínica do Hospital Pedro Ernesto; designando Joaquim Pereira Junior para exercer as funções de presidente da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria da Agricultura, no impedimento do respectivo titular; Jovita Glória Rei Fernandes para integrar a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Agricultura; José Rodrigues Pinto Junior, para sem prejuízo das vantagens de seu cargo, realizar observações e estudos em Portugal, Espanha e França, sobre a fiscalização de diversas publicações.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Despacho do diretor: — Mário Gonçalves de Albuquerque, Manoel Miranda e Almirante Antônio — indeferido; Lourenço Reverteiro dos Prazeres e Jaci Ramos de Castro — arquivado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — Mário Gonçalves de Albuquerque, Manoel Miranda e Almirante Antônio — indeferido; Lourenço Reverteiro dos Prazeres e Jaci Ramos de Castro — arquivado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário Geral: — Murilo Thiers Silva — indeferido; Automóvel Clube do Brasil — Autorizado; Assessoria.

Correia — Compareça para completar o seu; João Moreira de Lóbo — Idem

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Gerson de Nascimento, para o Estabelecimento Agrícola de Guaratiba; Mario de Magalhães Pecego, para Encarregado do Setor de Salinarias.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Designando Carmen Barboza Carvalho, para o Dep. de Higiene; Yvone Nicetaya de Oliveira, para o Dep. de Assistência Social; Mario Zeremba da Camara, para o Dep. de Obras e Instalações; Maria da Glória Barbosa, para a Comissão de Aquisição de Material; Noemias Brandão de Barros, para o Dep. de Assistência Social; Italo Bronzella, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Cubi Lopes Toledo, para o Dep. de Obras e Instalações; Agostinho Veríssimo dos Santos, para o Dep. de Obras e Instalações.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Designando Paris Barbosa Doria de Góes, para Serviço de Administração.

Depoimento de Um Brasileiro Sobre a Conferência de Moscou

MOSCOU, 14 (I.P.) — A Rádio Central está irradiando uma série de artigos escritos por um membro da delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional, er. Roberto Chagas, dando suas impressões sobre a viagem a esta capital e os trabalhos da Conferência. Damos abaixo trechos do primeiro artigo:

«Ao sair do Brasil, os delegados que se dirigiam a Moscou formulavam diversas hipóteses sobre a possibilidade de encontrar um país e um povo desconhecidos. Havia uma grande expectativa de todos os delegados sobre si a Conferência poderia contribuir para a solução de importantes problemas de comércio exterior. Os delegados mostravam-se ansiosos por tomar contacto com o povo dessa vasta região do mundo. A maioria dos delegados desconhecia totalmente a URSS. As notícias muito desencontradas sobre esse país contribuíam para aguçar ainda mais a curiosidade.

As demonstrações de satisfação e surpresa começaram em Praga. No aeroporto de Praga a delegação brasileira foi recebida pela Comissão Tchecoslovaca da Conferência Econômica. As formalidades burocráticas reduziram-se ao mínimo. Os delegados brasileiros conversaram com delegados de outros países que vinham no mesmo avião. Nada de malas revistadas como na maioria das aéreas de todo o mundo. Depois das formalidades de praxe, fomos servidos de doces, saquitos, vinhos e refrescos. O representante da

As demonstrações de satisfação e surpresa começaram em Praga, diz o Sr. Roberto Chagas — E o Sr. Cacilda Krebs pondera: «Ouvimos tanta coisa errada sobre este povo que até ficamos envergonhados»

Tchecoslováquia fez um breve discurso e mais tarde fomos conduzidos a hotel mais moderno de Praga. Havia excelentes intérpretes e automóveis à nossa disposição.

Nos poucos dias antes de nossa partida para Moscou visitamos os bairros da cidade e

apreciamos a qualidade e os preços das mercadorias. Demonstramos curiosidade de ver a maior organização de vendas do Estado e a apreciamos. Os delegados manifestavam sua admiração geral.

Enquanto apreciávamos a um espetáculo teatral vimos num camarote ao lado um cidadão bem posto. O interprete nos informou tratar-se de um motorista com a sua família. O motorista, por sua vez, fazia gestos para a nossa delegação, como se dirigisse automóveis, e acenava com a cabeça cumprimentando-nos.

O major Krebs, do Rio Grande do Sul, dizia: «Muita gente está aqui. Ouvimos tanta coisa errada sobre este povo que até ficamos envergonhados».

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Confessaram os Crimes

PAN MUN JOM, 14 (A.F.P.) — Na sessão plenária de hoje o general Nam II declarou que a carta enviada pelo general Charles Colson, comandante interno do campo de Kojedo, aos prisioneiros sino-coreanos que detinham o general Dodd como refém, provava que as Nações Unidas eram culpadas de «tratamento desumano» dos prisioneiros comunistas.

A carta em questão foi desautorizada pelo general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas, o qual declarou que o general Colson escrevera essa carta por iniciativa própria.

Acrescentou o general Nam II que a nota do general Colson admitiu abertamente que o tratamento dos prisioneiros de

guerra em Kojedo não estava conforme à lei internacional e violava a Convenção de Genebra. O general Colson, disse ainda, admitiu que prisioneiros de guerra de Kojedo tinham sido mortos e feridos pelas forças das Nações Unidas.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos seus postos.

Salientou finalmente o general Nam II que o general Colson declarava em sua carta que faria tudo o que fosse possível para impedir qualquer nova violência e fusão de nações e prometia que não haveria mais operação de «críicos à força em Kojedo».

Tanto o general Dodd, como o general Colson, por isso, ficaram afastados dos

Protestam os Funcionários do IBGE Contra a Constituição da Nova Comissão

constituição da nova comissão governamental e o alinhamento da mesma do sr. Lycio Hauer, legítimo representante dos servidores, envia ram ao Sr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama: «A Comissão Pró-Aumento dos Funcionários, em nome de cento e um servidores do I. B. G. E. pede venia para vir perante V. Excia. em ato oficial publicado no «Diário Oficial». Estranhando também, o alinhamento do colega sem ato oficial que justifique tal medida. Pela Comissão (ass) Rafael Barbosa, presidente; Jayme Cascon, vice-presidente, e Pedro Geiger, secretário.» ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

A Portaria 48 é a Sindicalização ás avessas

MARIA DA GRAÇA

O sr. Getúlio Vargas e o seu ministro do Trabalho encham a bôca com a campanha de sindicalização em massa. O vespertino oficial do Catete publicou há dois dias uma reportagem, mostrando que houve um aumento de 50% no número dos sindicalizados na Capital da República. Resta saber se esse aumento foi devido à campanha e aos atos do governo ou à compreensão maior do proletariado no que significam os Sindicatos como órgãos de defesa e luta, e no próprio acirramento da luta entre explorados e exploradores, mais acusa esta fase que atravessamos, de política governamental voltada para a guerra. As organizações sindicais livres, como a CTB, mostram que esses dois últimos fatores são determinantes do novo fluxo de vida que reanima o movimento sindical.

Senão, vejamos: a portaria n. 48, convocando e regulando as eleições sindicais é a antítese de qualquer veleidade do governo de vés e Sindicatos fortes pelo número de associados que congregam, e livres pela direção e administração em mais das categorias que representam.

Em comentário anterior falamos sobre o esbulho que sofrem os jovens trabalhadores de menos de 18 anos, privados do direito de votar e ser votados. Os analfabetos também, e representam colecivamente sindicalizado muito ponderável, especialmente em certas categorias, ficam privados desse direito de acordo com o que dispõe a alínea b, do art. 2º. Não saber ler e escrever, num país como este em que a instrução é privilégio dos ricos, não os impede de fazer parte do Sindicato, pagar contribuição, mensal, ser descontado para o Instituto e sofrer o roubo do dia de salário para o Fundo Sindicato. Não os impede de, com a força de seus braços e a sua capacitação profissional, proporcionar lucros ao patrício. Mas o Ministério do Trabalho não lhes reconhece capacidade para opinar quando se trata da escolha dos companheiros que dirigirão a entidade que representa a sua repulsa. Aliás, essa portaria em seu conjunto prova que o corporação. E' simplesmente absurdo e merece energias sr. Getúlio Vargas, não deseja de forma alguma que tenha êxito essa campanha de sindicalização em massa. Na forma do costume, diz uma coisa e faz outra completamente diferente. Isso não deverá impedir, entretanto, que os trabalhadores analfabetos participem do pleito sindical, lavrando seu Sindicato e leais de trabalho na escolha dos candidatos e sobre o programa apresentado por cada chapa.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bonfim



«Fui despedido depois de ter um ano de casa, mas o patrício não quer me pagar indemnizantes, nem feriás dizendo que os três primeiros devem ser contados. Como minha carteira profissional só marca mesmo nove meses de serviço, gostaria de saber quais são os meus direitos» — eis a consulta que nos faz o operário NABOR CUNHAL.

RESPOSTA. — Se o empregado foi admitido ao serviço em data diversa da anotada na sua carteira profissional, tem ele direito, uma vez que prove esse fato, a contar o tempo anterior, não importando que nesse período tenha trabalhado a título de experiência ou aprendizado. A prova de que iniciou a prestação de serviços antes da data lançada na carteira pode ser feita, na Justiça do Trabalho, com testemunhas, recibos, cartões de ponto ou quaisquer outros meios idôneos. E, uma vez demonstrado isso, é o empregado obrigado também a retificar na carteira profissional a data da admissão do empregado.

Assim, se com a soma do período de experiência o empregado atinge um ano de serviço, faz ele jás, além das férias, no aviso prévio e um mês de salário a título de indenização. Se houver, porém, justa causa para a demissão, o empregado perde tudo, menos, naturalmente, as férias.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carneiro



WALDEMAR PEREIRA GOMES (Catete) — Nesta, em virtude de você ter completado o período de carência antes de 65 anos de idade, já pode aposentar-se por velhice.

A mensalidade da sua aposentadoria por velhice será acrescida de uma importância calculada de acordo com as tabelas que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por meio de seu Serviço Atuarial, fornece ao I.A.P.T.E.C.

De maneira alguma, a soma da aposentadoria com a majoração será superior ao salário de benefício. Essa majoração é determinada, computando-se as contribuições pagas depois de você ter completado os 65 anos de idade.

A mensalidade da aposentadoria é igual a 66% da média dos salários correspondentes aos 24 últimos meses. A esses 66% é que será feita a adição da importância resultante do cálculo mencionado.

Portanto, como aposentado do I.A.P.T.E.C. você terá direito a uma mensalidade e mais hospitalização no caso de ser por invalidez.

O fato de não ter, até esta data, recorrido ao Instituto não traz nenhuma alteração nos benefícios que lhe cabem por direito.

GAZETA SINDICAL

«Gazeta Sindical» está publicando as novas «instruções» ministeriais para as próximas eleições sindicais.

O último número pode ser encontrado nas principais bancas de jornais do centro da cidade ou na redação, a rua Evaristo da Veiga, 16, 6º andar, Sala 605 A.



DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134

NITERÓI

— Telefone 6937 —

ATENÇÃO

Qualquer serviço de

bombeiro, eletricista

e mecânica em ge-

ral, consulte o REIS

ele Tel: — 42-0954

VIDA SINDICAL

AUMENTO PARA OS BARBEIROS

O Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros do Rio de Janeiro se encontra em luta com os patrões a fim de conseguir aumento de salários para sua corporação. Na última assembleia do Sindicato, realizada esta semana, foi aprovada a instauração de dissídio coletivo que será encaminhado imediatamente ao T.R.T. SEMANA DO ENFERMEIRO

O presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro organizou para as solenidades da Semana do Enfermeiro o seguinte programa:

Dia 15 — Quinta-feira — Na sede social à rua Senador Pompeu, 179, sobrado, às 19 horas, apresentação da Sinfonia «O Guarani» de Carlos Gomes, com legendas do enfermeiro Celso Alves Rosa.

Dia 17 — Sábado — Noite dedicada ao quadro social, com inicio às 21 horas, na sede social.

Dia 18 — Domingo — às 20 horas, sessão de filme de longa metragem.

Dia 20 — Terça-feira — às 10 horas, missa por alma de Ana Nerl.

ALVARO BIRUTE PARA A PRESIDÊNCIA DO I.A.P.T.

Os trabalhadores da Construção Civil estão desenvolvendo grande atividade para que o sr. Alvaro Birute, operário pertencente à corporação, seja nomeado Presidente do I.A.P.T.

Grande comissão de operários pretende ir ao Catete, a fim de entregar ao sr. Getúlio Vargas um memorial nesse sentido.

GRANDE COMISSÃO DE OPERÁRIOS

que se reuniu na sede social do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros do Rio de Janeiro, a fim de entregar ao sr. Getúlio Vargas um memorial nesse sentido.

DEFICIÊNCIA DO IAP

Um comerciário esteve em nossa redação protestando contra o descaso com que o IAPETC trata de seus associados. Ele próprio está agravando uma vaga para se operar de apendicite desde fevereiro. A última vez que se dirigiu ao Instituto para recamar dissídio não fosse à Diretoria. Até hoje ainda não o chamaram.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e similares do Rio de Janeiro, no dia 12 de junho, para eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados — Representantes do Sindicato da Federação.

No Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no dia 15, amanhã, às 17 horas em 1ª convocação, ou às 18:30 horas em segunda convocação para discussão de empregados simples e hipotecários, e distribuição dos apartamentos do edifício Presidente Vargas, entrega das casas da Ilha do Governador e valor locativo das mesmas;

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carros Urbanos, no dia 16, amanhã, às 16 horas, com a seguinte ordem do dia, para ratificação da decisão da assembleia geral, de 22 de junho de 1951, sobre o aumento das mensalidades;

No Sindicato dos Carregadores e Encarregados do Sal do Rio de Janeiro no dia 29 de junho para eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal, e representantes do Sindicato no Conselho da Federação.

GRANDE COMISSÃO DE OPERÁRIOS

que se reuniu na sede social do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros do Rio de Janeiro, a fim de entregar ao sr. Getúlio Vargas um memorial nesse sentido.

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

do projeto de aumento do funcionalismo. Isto sob a alegação de que a Estrada de Ferro Central do Brasil e muitas outras autarquias estão deficitárias e não podem aumentar os salários de seus empregados. Esse argumento é falso porque o Estado pode revertêr a autarquia deficitária para a administração federal e, então, seus salários seriam pagos pelo T.

SEJA JULGADO, HOJE

Julgamentos em Pauta

Na Justiça do Trabalho

NO T. R. T.

Será julgado, hoje, em primeiro lugar, o caso coletivo suscitado pelos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e dos Mestres e Contra Mestres de Marques de Valença, E. do Rio, contra o Sindicato das Indústrias de Flação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Será feita a homologação do acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Escovas contra a Fábrica de Escovas Suíssas Ltda.; a seguir serão julgados os seguidos processos ordinários:

processo 157-52, recorrente Caiado e Camilo e «Difícil Trabalhador», recorrentes os mesmos; processo 430-52, recorrente Marques Kaz, recorrente Franz Josef Ellinger; processo n. 437-52, recorrente Loida Brasileiro, recorrente Luiz Ramiro; processo n. 448-52, recorrente Fraternidade das Mães Pobres, recorrente Norma Rizieiro; processo 450-52, recorrente Santa Casa, recorrente Argeniro João de Deus; processo 462-52, recorrente Arlindo Lopes recorrente Waldemar A. Duarte; processo 163-52, recorrente Pazio & Cia, recorrente Cassiano P. Sales, processo 266-52 Nelson S. Dutra, recorrente Neponciano & Cia, recorrente Pedro Bento.

TERRENOS NA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Compre o seu lote no mais pitoresco recanto do B. Federal. Locamento justo ao ponto terminal de bodes, lojas e ônibus, a 45 minutos de Copacabana. Bons salários, água encanada e ins. Prestações a partir de 250,00. Domingo, inicio das vendas. CONDUÇÃO GRATUITA, sem

CLAREL DESGOSTOSO — Ao que se adianta o zagueiro gaúcho Clarel não estaria satisfeito com a condição de reserva que lhe está sendo imposta no Vasco da Gama. Caso os dirigentes do grêmio da colina o permitissem Clarel iria tentar a sua sorte no futebol bandeirante, onde julga que terá melhor situação. ★

NOVAMENTE EM AÇÃO OS «SCRATCHMEN» CARIOCAS

HOJE TERA LUGAR, NO FLUMINENSE, A SEGUNDA PRÁTICA COLETIVA DOS METROPOLITANOS — ZEZÉ MOREIRA ESPERA MELHOR "PERFORMANCE" DOS SEUS COMANDADOS — AS MESMAS EQUIPES

Pela segunda vez voltaria a campo os defensores da seleção metropolitana. Esta manhã, sob as ordens de Zézé Moreira, será efetuado novo ensaio de conjunto, esperando o «coach» carioca, com este programa intensivo os treinamentos, dar à equipe que irá ao máximo de rendimentos até a estréia que se verificará no dia 25 vindouro.

A prática terá por local o gramado do Fluminense, sendo possível que desta feita, todos os requisitos estejam presentes. Ruairinho, o único jogador que falta ser incorporado já recebeu ordem de regresso do Rio Grande do Sul e caso chegue a tempo, tremará.

CONVOCAÇÕES PARA BURBENS E VELUDO

Com a volta à nossa capital da equipe da América, Zézé Moreira procurará acertar aquisição do meio direito Rubens que virá a ocupar o posto de Ruairinho. Come se sabe, o player botafoguense, assim como seus companheiros Gerson e Osvaldo, seguirá no proximo dia 20 para Assunção, onde o Botafogo saldará dois compromissos. Estarão portanto, os três ausentes do primeiro jogo com os mineiros, retornando a tempo de serem aproveitados no segundo match, caso se torne necessário. Zézé resolveu dispensar os jogadores vascaínos Ernani e Maneca, o pri-

meiro dos quais atendendo a uma solicitação do clube a que pertence e o segundo, em vista de se encontrar sem condições físicas. Desta maneira, pensa o preparador carioca em convocar Veludo, que seria o reserva de Castilho, na partida da estréia.

AS EQUIPES

Como é natural, o quadro verde, cuja formação foi a titular, não se houve de forma totalmente satisfeita, e talvez, talvez, ajuste, antecipam realizada. A defesa, entretanto, apresentou-se com bastante firmeza, pontificando a figura de Ely, que, ao que tudo indica, já está completamente no par do sistema de marcação por zo-

na. De goleiros estamos bem servidos. Castilho está peganho de tudo, inclusive a própria sombra. Santos e Pinheiro constituem uma zaga perfeita.

A intermediária, com Arati, Ruairinho ou Jair e Ely é das mais respeitáveis, pois que todos são, indiscutivelmente, jogadores de valor comprovado.

Apenas o ataque, segundo nos pareceu, não se extende bem. É claro que com mais alguns

treinos, deverá aingir a uma produção satisfatória, pois que não lhe falta jogadores para tal.

Os quadros que ensaiarão esta manhã, deverão ser estes:

VERDES — Osvaldo; Pinheiro e Santos; Arati, Ruairinho e Ely; Tele, Didi, Maxwell, Ademir e Nívio.

BRANCOS — Castilho; Pindaró e Gerson; Jair, Edson e Blagode; Friaça, Maneca, Simões, Ramalho e Quincas.

ESPORTE MENOR

Disputa-se, no domingo vindouro, a primeira rodada do campeonato dos Independentes de Piedade, que terá o patrocínio do desportista Orlando Pacheco. O programa inaugural deste certame, consta dos seguintes jogos: Ipiranga X Corsario; Continental X Sete de Setembro; Guanabara X A. A. do Meier; Torcida de Oliveira X Vienense e Nacional X Moura.

Sábado último, o Garião (Grêmio Atlético Recreativo Meier), fez inaugurar o seu depósito de futebol, com a realização de uma partida, no campo do Pletense, de Piedade, frente ao conjunto do 2º Regimento do Exército. Fim do prêmio, a vitória sorriu a este último, pela contagem de dois tentos a um.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extratos breves e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Risco) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Fazenda, 9 — 9º andar — sala 911 — São Paulo, e sábado; e Rua D. Manuel, 34 — sob as 225, das 9h. e sextas-feiras. — TELEFONE: 22-1774

O ESPORTE NA U.R.S.S. E NAS DEMOCRACIAS POPULARES

O Que Vai Pelo Esporte Soviético

Três novos records nacionais de atletismo — O polo aquático — As corridas de trenó — As últimas vitórias soviéticas no campo internacional

trô. Nas canchas cobertas do metrôs, revelou-se tam- estadio «Dinamo», de Moscou, bem nos 100 metros. Seu tem-

qui, foram deveras interessantes, as corridas de trenós puxados por renos, esporte essencialmente característico dos povos do Norte. Todos os primeiros foram ganhos por criadores de renos da Península de Kola. Os títulos de cam-

JOGA NOVAMENTE O PALMEIRAS

Enfrentarão os esmeraldinos, em seu quarto compromisso no México. o quadro do Oro — Reaparecem Túlio e Rubens — Os quadros —

CIDADE DO MEXICO, 14 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Palmeiras disputa amanhã, no Estádio Olímpico desta capital, o seu quarto compromisso. Será adversário do grande brasileiro O Oro, uma das prestigiosas agremiações locais. O Palmeiras apresentou-se, até o momento, invicto tendo derrotado o Necaxa, e o Guadalajara, empatando com o Atlante.

Apesar de ter sido publicado que os cruzmaltinos atuariam completos, inclusive com Ademir, Ely, Ipojuca e Friaça, no amistoso em Ribeirão Preto, podemos adiantar que longo tempo se dará pois Zézé Moreira não mostra disposto em atender a solicitação dos dirigentes do Vasco. Estes, entretanto, insistem junto ao preparador carioca, a fim de conseguir as licenças para os quatro «cracks».

CANTO DO RIO — Newton Anet espera uma melhor produção dos seus pupilos no prêmio que estes manterão com o Vasco da Gama, no domingo próximo.

FLAMENGO

Segue hoje para Lima, o restante da delegação rubro-negra que ali iniciará o seu longo «ciclo» pelos exterior. A estrela dos pupilos de Flávio Costa dar-se-á domingo, frente aos líderes botafoguenses.

FLUMINENSE

O avante João Carlos, ex-pupilo do campo no jogo com o Bonsucesso, deverá ser julgado amanhã. Os tricolores darão combate no sábado ao Olaria, na preliminar de Bangu X São Cristóvão. O grande desejo dos jogadores é conseguir a reabilitação da derrota que lhes impuseram os rubro-negros.

MADUREIRA

Os tricolores suburbanos vêm de receber um convite do

na, enquanto Canhotinho teve forte entorse no tornozelo, com suspeita de fratura. Ambos deverão retornar à São Paulo, por estes dias.

AS EQUIPES

O Palmeiras fará reaparecer em seu esquadrão dois jogadores: Rubens, que se confundiu num dos braços de Túlio, que não puder atuar frente ao Atlante. Já refeitos ambos estarão em ação. Assim, os brasilienses formariam com:

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

Fábio — Salvador (Rubens)

... Juvenal — Sarno (Túlio), Luiz Vila e Dema (Sarno)

— Moacir, Ponce, Liminha, Jair e Lima.

O Oro assim se apresentará: Arenaza — Lopez e Rodriguez — Arrasca, Alpizar e Garcia — Rivas, Naranjo, Dumbo, Lopez Torres e Arroyo.

O árbitro será indicado amanhã, pela Federação Mexicana.

N.R. — Se os adversários dos esmeraldinos forem «focados» Oro é certo que teremos a quarta vitória nessa excursão.

No Morro da Candelária:

4 MIL FAMÍLIAS Ameaçadas de Despêjo



Desde as primeiras horas do dia, homens, mulheres e crianças da Candelária começam a descobrir para as três únicas bicas, onde quase sempre falta água

Aconteceu NA CIDADE DOIS SUSPEITOS

No Crime da Rua Santo Amaro

PERDEU A ORELHA

A implicância do fiscal n. 615 deu origem à briga. O bonde «Lins» correu pela rua Santa Isabel e ao seu comando ia o motorista José Zecarias da Costa. Na esquina da rua Barão de Bom Retiro o carro parou, e enquanto saltavam e subia os passageiros, o condutor Cipriano Delfino foi atingido no motorista para uma troca de palavras relacionadas ao serviço.

Mas o fiscal que o atacou, consultou de memória o regulamento e deu a estrada:

— Não pode conversar em trabalho!

Ninguém está contando rotas — teria explicado o condutor — Estou falando de questões de serviço...

— Mas não pode...

Daí a se atraçaram, foi um salto de pulso. E quando a arma do «deixe disso» entrou em cena, já Cipriano Delfino era um homem morto. O fiscal arrancou-lhe a orelha direita com uma dentada, e deu no pé, sumindo-se na rua mais próxima.

Parce ainda não esclarecido, o crime de morte ocorrido na noite do comerciante, um desconhecido penetrando à noite em sua residência, fora dar à porta do casal. Ali, depois de dominá-lo, cravara afiado punhal em sua mulher, para depois acabar de matá-la à porta do quarto, quando a mesma tentava fugir.

Na semi-escuridão em que se encontrava a cena, Mario Pinto dirá ter reconhecido no assassino o motorista conhecido pelos vulgos de «Madrugão» e «Urso Branco». O motorista tivera há tempos, encontros amorosos com a esposa do comerciante e teria sido em revide no rompimento desse romance, que «Madrugão» se dedicara a matá-la. «Madrugão» foi identificado como sendo Sérgio Borges, português, de 50 anos de idade e morador à rua Riachuelo, 143. Atualmente está matriculado na Inspeção de Trânsito, e trabalha no estúdio de chapa 5-38-56, marca «Chevrolet».

«Madrugão» está desaparecido e desde a véspera do crime não foi visto nem em sua residência, nem no ponto de estação onde trabalha. No quarto de «Madrugão» a polícia apreendeu um grande retrato de Maria Pinto e alguns bilhetes. Num deles o motorista exigia da amante a importância de 20 mil cruzados. Tanto o retrato quanto os bilhetes, muito comprometem «Madrugão» e não deixam mais dúvidas quanto as relações amorosas entre ele e a assassina.

Por outro lado a polícia técnica manteve suspeitas de que o matador de Maria Pinto tenha sido o seu próprio marido, cujo depoimento prestado horas antes após a ocorrência, está cheio de contradições. Ademais, há contra o motorista a acusação de haver adulterado.

ILUDIDA

Se é verdade o que disse o mecânico Antenor Bonifácio, ao se medicar no Hospital Getúlio Vargas, de um ferimento à bala recebido na coxa, Luis de tal não procedeu muito corretamente.

Há tempos — disse Antenor — Luis conheceria sua enteada de nome Neusa e lhe inundaria o coração de duradouras ilusões. Casaria com ela. E então iriam viver juntos numa casinha de porta e janela, lá em Caxias. Se iam ser felizes? Juro, por tudo que a vida lhe correria azul, azul...

E Neusa, encantada, seduzida, sonhando, se entregou. Depois, nem a casinha em Caxias, nem nada... Ficou só com uma desolação enorme no peito e uma secreta angústia que um dia explodiu na confissão que fez ao padastro.

Antenor resolveu tomar satisfações com o sedutor. E o fez. Queria dele uma reparação ao mal causado à moça. Luis negou-se. Tirou o corpo fora, com a mesma desfaçatez e com a mesma lâbia com que iludira Neusa. Mas o operário não foi na conversa e o encostou na cerca. Ali Luis enfureceu-se e sacou de um revolver, atingindo-o na coxa.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS TESTAMENTOS EM GERAL — INVENTÁRIOS — BENTO FIGUEIRA

Advogado

Rua BUENOS AIRES, n. 90 — 7.º andar, Sala 711

Telefones: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Tel. LEXBEN

Acceptam-se procurações dos Estados e do

Interior do Brasil

No morro da Candelária, localizado em Mangueira, a Prefeitura está ameaçando de despejo seus moradores, num total de 4.000 pessoas. Motivo? Deseja ampliar o Cemitério dos Cachorros, onde vêm sendo erigidos ricos mausoléus que custam verdadeiras fortunas. Ali, as famílias grandes vão chorar seus cães de estimativa. E a Prefeitura, comovida com essas lágrimas, provoca outras muito mais sentidas, ameaçando incendiar os barracos do morro onde se abrigam 4.000 pessoas — (LER REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA)



Essa é a foto principal do Morro da Candelária, onde residem 4.000 pessoas

Soldados Desertam do 1.º R. C. G. Por Não Suportarem a Onressão

O ten. Paulo Avila, begeu fardado da P. E. do Exército, era um dos espionadores no Dragões da Independência — Sentimento contra a guerra e a disciplina fascista

Exército, é outro que também publicamos ante-ontem, baseada em dados fornecidos por um leitor, ex-soldado do 1.º R. C. G., recebemos outra carta confirmando dados da primeira e acrescentando novas informações.

Assim é que a respeito dos esplanamentos, fomos informados de que, por tal motivo, já desertaram este ano 18 soldados, todos eles vindos da Paraíba do Norte. Além disso, a prisão vive constantemente cheia com uma média de 60 homens. Outro nome de oficial apontado como espionador é o do tenente Paulo César, que foi transferido para a Polícia Especial do Exército. O ten. Paulo Avila, que também está agora exercendo as funções de begeu fardado na P. E. do

o surgiu Bito, também conhecido e odiado como perigoso de soldados.

Nesse ambiente de perseguição e terror, os soldados ainda

se submetem a práticas suscitas, além de outros meios — como o rádio, o cinema e os

jornais da reação — de instâncias variadas, por recomendação do comando militar americano no Brasil, os chefes militares

reacionários, visando neutralizar o crescente sentimento anti-guerrero, contra a opressão e a disciplina feroz que os soldados alimentam.

Passeata de Mulheres

(Concluído da pág. 1) ras em frente ao Palácio, entretanto, constituiu verdadeira vitória popular sobre a reação policial do governo. Isto, entretanto, foi possível, graças ao grande apoio popular dado à Comissão. Várias senhoras incorporaram-se às manifestantes, declarando que era seu dever também lutar contra a censura. Uma senhora, ricamente vestida, saiu de um automóvel e também foi formular o seu protesto. Suas palavras nos foram trazidas pelas próprias manifestantes: «Convinha-me de que não há outro meio senão o de protestarmos contra tanto abuso».

Pessoas que passavam nos bondes e nos taxis aclamavam as participantes da concentração.

A PASSEATA

Entregue os documentos, as senhoras saíram em passeata pela rua do Catete até o largo da Glória. Por onde iam passando, ouviam-se palmas e protestos de solidariedade dos populares. Diante disto, a polícia preferiu manter-se ao longe. Quando, porém, a passeata atingiu a Glória, dois tiros, surgiendo de detrás de um caminhão,

tentaram arrebatar a faixa da Associação Feminina. Com a cabeça baixa repetiam que era proibido manifestações nas ruas.

As senhoras, porém, rebatiam a faixa e deram-lhe estrondosa vaia, no que foram injuriadas por populares, e, em seguida, continuaram a passeata, repetindo dizeres de «Abajo a Policia». Um pouco mais adiante um choque da Policia Especial também tentou dispersar a manifestação, mas foi repelido também com vala.

PROTESTAM CONTRA AS VIOLENCIAS

Após a manifestação, numerosas senhoras estiveram em visita à nossa redação, onde lavraram seu veemente protesto contra as arbitrariedades policiais, visando a desorganização da manifestação. Adiantou a comissão que a concentração de ontem foi apenas o começo de uma intensa campanha das donas de casa contra a censura da vida. Finalizando, dirigiram um apelo, por nosso intermédio, a todas as mulheres do Distrito Federal no sentido de que também lutem contra a alta dos preços, através de comissões de protestos, abaixo assinados, etc.

MEGAMARCO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

Prêço o Funcionário no Ministério da Marinha

O sr. Edgard Joaquim Soares, funcionário do Ministério da Marinha, foi arbitrariamente preso na manhã de ontem quando se dirigia para o trabalho. Os «tiradores» da Ordem Política, que estavam no mesmo local, foi paga pelo Foto «Collor», que teve sua conta bloqueada no Banco da Telefônica. Entre os protestos feitos pelas vítimas contra a criminoso medida da Light, está uma ação movida pelo sr. Mauricio Goldberg, que conseguiu ganho de causa na 6a. Vara. Mesmo assim, está também intimado a mudar-se até o fim do mês.

Em palestra co-mossa reportagem, disse o sr. Mauricio Goldberg:

De nada me valeram os doze anos que tenho aqui. Igualmente sem valor foi o ganho que tive na Justiça.

Finalmente, o de número 53, também desapropriado pela Prefeitura, em 1942, para dar lugar à Avenida Diagonal, por 380 mil cruzados, foi ainda naquele ano, vendido a Telefônica pela mesma quantia.

ROUBADOS OS INQUILINOS

Uma vez vendidos os prédios, a Prefeitura abandonou os ocupantes a sua própria sorte. Aproveitando-se da criminosa conveniência e cumplicidade da Administração Municipal, a Telefônica

onde o juiz me explicou que a Telefônica ainda não tinha sido empurrada do edifício. Pela lei, depois da emissão de posse, teríamos direito a 90 dias de prazo para mudança. Nada disso está sendo obedecido. Acho este despejo um verdadeiro crime contra os comerciantes e moradores daqui.

DESPETO CRIMINOSO

Referindo-se aos prejuízos, adiantou o sr. Mauricio Goldberg que não conseguia convencer os comerciantes e famílias despejadas estão completamente desabrigados, muitos dos quais co-movidos e obstantes nos guarda-móveis. Outros comerciantes explicaram à reportagem que tinham grandes prejuízos.

A família que morava no sobrado do número 39 ficou ao relento. Um dos seus membros afirmou que uma cianincha de apenas 6 meses teve que dormir no chão.

Houve também grande número de desempregados, em consequência do despejo das famílias. Na firma do sr. Joel Bok foram despedidos, segundo fomos informados, cerca de 10 pessoas entre operários e empregados. Na «Moda Inglesa» o número foi além de vinte pessoas.

Protestando contra essa inominável violência, esteve ontem em nossa redação uma grande comissão de funcionários do Ministério da Marinha,

que ao mesmo tempo desmascararam a farsa policial que está sendo forjada contra seu companheiro, esclarecendo que o sr. Edgard Joaquim dos Santos foi preso por ser um cestecário partidário da paz, tendo tomado parte na Conferência Continental pela paz como delegado dos trabalhadores do Arsenal de Marinha.

Desde seu regresso de Montevideo, segundo esclareceram, vinha sendo perseguido pelos policiais do serviço secreto da Marinha. Terminando suas declarações, a comissão exigiu a imediata libertação do brave patriota e responsabilizaram o governo e o Ministro da Marinha pelo que lhe vier a acontecer.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rue do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Mem de Sá

HISTÓRIA de CANUDOS

POR JORGE BRANDÃO

